

já sabe utilizar corretamente os signos externos para realizar uma ou outra operação (contar com os dedos etc.). Por último, a quarta fase caracteriza-se pelo fato de que o signo externo é substituído pelo interno e converte-se em um ato mediatizado internamente (contar mentalmente).

As anomalias do desenvolvimento cultural da criança com atraso mental e com defeito físico consistem em que essa criança detém-se ou atrasa-se em um tempo mais prolongado que a criança normal em uma das fases enumeradas do desenvolvimento cultural.

Do artigo "Resultados do Congresso"¹⁶⁶ 1928

O problema das crianças com defeito e com transtornos de conduta tem ocupado um lugar importante no trabalho do Congresso. O Congresso constatou, com base nos materiais apresentados, que o trabalho pedagógico com as crianças com transtornos de conduta, desenvolvido na década passada, e o estudo pedagógico das crianças demonstram que o novo ponto de vista sobre a origem e a natureza dos transtornos de condutas nas crianças é correto e benéfico. Esse ponto de vista conseqüente no aspecto marxista considera as crianças abandonadas e as crianças com transtornos de conduta como o resultado dos fatores socioeconômicos em primeiro lugar, à exceção de um percentual de casos de deficiência biológica, que foi a causa da "dificuldade" das crianças no aspecto pedagógico, assim como das formas mistas. Uma série de pesquisas valiosas dos fatores socioeconômicos dos transtornos de conduta demonstrou que, em um número considerável de casos, precisamente essas condições são a causa fundamental da "dificuldade" infantil e que, com a eliminação da fonte indicada, eliminam-se as próprias dificuldades. As pesquisas descobriram as amplas possibilidades da reeducação e da influência pedagógica sobre a criança com transtornos de conduta e têm sido a base de toda a prática educativa. As investigações biológicas, por sua vez, proporcionaram um valioso material para o trabalho com os tipos de transtorno da conduta das crianças que tiveram uma insuficiente base biológica.

Devido às condições objetivas, a psicologia da infância difícil tem acumulado seu próprio material, que não é suficientemente amplo,

¹⁶⁶ O artigo foi elaborado sobre os resultados do I Congresso Pedológico realizado em Moscou (de 27 de dezembro de 1927 a 4 de janeiro de 1928). Foi publicado na revista *Narodnoie prosvie schenie*, 1928, n. 2.

compilado e processado sob um novo ponto de vista, e a pedagogia tem de apoiar-se apenas nos postulados e métodos psicológicos gerais. O avanço sucessivo nessa área, o estabelecimento sério do trabalho de pesquisa científica e a criação de uma metodologia profunda para a investigação da criança difícil e das raízes sociais de sua "dificuldade" são as tarefas prioritárias indicadas pelo Congresso. O Congresso apontou uma série de problemas concretos que requerem a elaboração no aspecto científico. Assim o são os problemas da criança com transtornos de conduta e do trabalho com elas dentro dos limites da escola comum, do trabalho e da organização do coletivo das instituições para as crianças com transtorno de conduta, e as metodologias de estudo da criança difícil.

Na esfera da psicologia do atraso mental e do defeito físico, na última década, desenvolveu-se um amplo trabalho científico e prático. A verificação de princípio dos problemas fundamentais dessa esfera tem contraposto à interpretação biológica estreita, anterior do defeito, o princípio da condicionalidade sociobiológica de todo o desenvolvimento da criança com atraso mental e com defeito físico.

Graças ao trabalho realizado, nossa escola especial conseguiu elevar-se, segundo a opinião dos especialistas dessa área, a níveis que não se imaginavam antes da Revolução. Os resultados do estudo dos problemas psicológicos do atraso mental e do defeito físico, nesse ponto de vista, proporcionaram uma base para revisão radical da prática pedagógica na escola especial. Foram descartados o isolamento da vida circundante e a orientação de todo o trabalho pedagógico direcionado pelo defeito que tiveram lugar na escola especial pré-revolucionária. A escola especial tomou o rumo da pedagogia soviética e tem se organizado sobre a base dos princípios gerais da educação especial. Essa escola apoia-se no trabalho pioneiro (*pioneril*) especial e na preparação laboral.

Entretanto, aqui, como em todas as demais áreas, o Congresso presta atenção e concede maior importância, em seus acordos, não aos resultados, mas às perspectivas, mais para o futuro que ao passado, mais ao que há por fazer e não ao que se tem feito. As questões da profilaxia dos transtornos de conduta, quer dizer, sua prevenção e o saneamento pedagógico de todo o trabalho educativo, da situação e do modo de vida que rodeiam as crianças; as questões da assistência médica preventiva para as crianças com atraso mental e com defeitos físicos; o estabelecimento

dos princípios e dos métodos de estandardização e diagnóstico da infância difícil; a incorporação de psicólogos especializados no trabalho das grandes instituições de educação para crianças difíceis; a fundamentação psicológica da prática pedagógica e pedagógico-terapêutica da educação da criança difícil; essas são as tarefas para o futuro, estabelecidas pelo Congresso para nossa psicologia. Em comparação com a importância dessas tarefas, o que se alcançou parece um pequeno trecho do caminho, cuja etapa mais difícil encontra-se no futuro. Mas, em nosso trabalho psicológico, como foi avaliado no Congresso, todo o passado tem importância apenas de aproximação com o enorme futuro.

A duração da infância da criança com atraso mental¹⁶⁷ 1928

O problema da estrutura e função da infância da criança normal e anormal está relacionado com a duração da infância e de suas diferentes fases. A duração da infância depende, no que é fundamental, da complexidade do organismo e de sua conduta, assim como da complexidade e variabilidade do ambiente. Os sintomas fundamentais da infância são o desenvolvimento e a plasticidade. Existem fundamentos científicos para supor o que afirmou Murashev, com base em suas próprias investigações, sobre a infância da criança com atraso mental estar diminuída, e não estendida, em comparação com a infância da criança normal. As conclusões pedagógicas dessa suposição, se justificada, estariam expressas, antes de tudo, na luta por uma infância mais prolongada da criança com atraso mental e na revisão do princípio tradicional de um tratamento abaixo das possibilidades dessa criança, atendendo à idade. No aspecto teórico, essa suposição conduziria à alteração da compreensão do atraso mental: a criança com atraso mental se apresentaria como uma criança não apenas atrasada, mas também como uma criança que se desenvolve aceleradamente dentro dos limites de seu tipo.

¹⁶⁷ Resumo do conteúdo da comunicação na sessão do Departamento de Defectologia do Instituto de Pedagogia Científica, adjunto à Segunda Universidade Estatal de Moscou, de 18 de dezembro de 1928. Foi publicado na revista *Vaprosi Defektologuii*, 1929 (edição de 1930), v. 2, n. 8.